

Controle de pragas tem início nas escolas de São Caetano

POR REDAÇÃO



Fotos: Eric Romero / PMSCS

A Prefeitura de São Caetano do Sul iniciou nesta semana, em primeiro lugar, amplo serviço de controle de pragas nas escolas da rede de ensino.

Além das 68 unidades escolares e prédios da Secretaria de Educação, a iniciativa contemplará, da mesma forma, clubes, ginásios esportivos e outros departamentos públicos.

Ao todo, 108 locais, que somam 452 mil m², receberão, por exemplo, os trabalhos de empresa especializada.

O mais abrangente serviço de controle de pragas já realizado na cidade inclui, acima de tudo, desinsetização, desratização, descupinização, controle do mosquito da dengue (*Aedes Aegypti*) e o controle e remoção de pombos, com higienização de superfícies, aplicação de gel repelente, instalação de redes de proteção e

antipássaros, de sistema eletromagnético, de grades de ventilação, de telas hexagonais e de espículas (hastes de aço, não afiadas, para impedir o pouso de pombos).

Proliferação intensa

“Esta é uma solução para um problema que vínhamos tentando solucionar de forma recorrente havia mais de uma década. Apesar de realizarmos a manutenção periódica dos equipamentos públicos, as pragas urbanas, cada uma com sua característica biológica, acabam tendo uma proliferação intensa, o que confere um risco elevado à saúde pública, sobretudo com relação à população educacional”, afirma, em resumo, o prefeito José Auricchio Júnior.

O objetivo é manter as escolas e os ambientes de trabalho em estado de salubridade.

Isso para segurança da comunidade escolar, dos profissionais e de todo o público que utiliza os espaços, cumprindo a legislação vigente.

Para tanto, além da mão de obra especializada, são utilizados equipamentos específicos avalizados pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária).

“É preciso garantir a segurança das crianças e de toda a comunidade escolar. Todos esses serviços são essenciais para fazer da escola um ambiente seguro, para que os nossos alunos possam aprender e se desenvolver”, ressalta a secretária municipal de Educação, Minéa Fratelli – as aulas da rede municipal de ensino serão retomadas em 5 de fevereiro.

O controle integrado de pragas incorpora ações preventivas e corretivas destinadas a impedir que vetores e pragas possam gerar problemas significativos.

Uma seleção de métodos de controle e desenvolvimento de critérios que garantem resultados favoráveis sob o ponto de vista higiênico, ecológico e econômico.

O impacto econômico da dengue, por exemplo, é substancial, em função dos custos relacionados ao atendimento e tratamento.

Sem contar o absenteísmo na escola e no trabalho, tanto no período agudo da doença quanto durante o prolongado período de recuperação.

Riscos de doenças

Já a proximidade entre humanos e pombos pode acarretar doenças ao homem.

Em especial se houver contato com as fezes secas da pomba doméstica, como salmonelose e ornitose (doenças infecciosas provocadas por bactérias); criptococose, histoplasmose e meningite (provocadas por fungos).

“As pragas urbanas têm como característica a grande resistência e adaptação em diversos meios. Por isso, o controle é fundamental para diminuir a concentração de insetos e animais sinantrópicos, além de evitar a transmissão de doenças e até acidentes”, conclui, da mesma forma, o diretor do Civisa (Centro Integrado de Vigilância em Saúde), Danilo Sigolo.

O amplo serviço de controle de pragas de São Caetano está alinhado, acima de tudo, ao princípio da economicidade.

Além disso, segue recomendações do Ministério Público e do Tribunal de Contas do Estado.

Os serviços serão pagos à empresa mensalmente após, em conclusão, medição comprovando a realização.

<https://abcdreal.com.br/control-de-pragas-tem-inicio-nas-escolas-de-sao-caetano/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Real

Seção: ABCD